

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 24 DE NOVEMBRO DE 1938

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 494

HORRIVEL IGNORANCIA

Odilon J. Ferreira

Sob o título — Hospícios Modernos — li em "O Estado de São Paulo", um artigo da redação comentando outro de Wilson Chamberlain, estampado na revista "Survey Geografic", de New-York, sobre os processos modernos do tratamento da loucura. É uma demonstração da grande ignorância do assunto, motivada, bem sabemos, pelo senso materialista, puramente biológico, que empolga o articulista e seus ilustres colegas. É triste vêr-se, em pleno século da luz, diante de demonstrações, que se contam aos milhares, da causa da quase totalidade dos casos de loucura, homens de estudo aferrados à rotina dos nossos avós, em assunto de tanta relevância. A única coisa de importância preconizada pela moderna terapia da loucura, segundo Wilson Chamberlain, é a abolição de qualquer conteúdo físico do paciente e o esforço para chama-lo à realidade da própria vida. A descoberta da causa da loucura, para aquele escritor, é reputada difícil, impossível mesmo, e, por isso, o que se faz para curar os doentes de insanias, é apenas proporcionar-lhes uma vida alegre, boa alimentação, boa cama, música, festas e até cosméticos — loções, pós de arroz, baton e ruge para as mulheres... E é dentro dessa dura materialidade inútil, mortífera, digo eu, que psiquiatras norte-americanos, com os louvores d'"O Estado de S. Paulo", agem no tratamento dos infelizes que lhes caem às mãos.

Enquanto a Medicina não aceitar a realidade da existência do espírito imortal e sua sobrevivência após a morte do corpo, haremos de vêr os médicos tentarem a cura da loucura com água de beleza ou injeções cuja aplicação aberra de toda razão científica. O que mais admira nesse caso, não é a completa ignorância desses esculapios cabeçudos; o que mais nos espanta é vêrmos sempre teimosos, inimigos da experiência livre das péias acadêmicas, cégos vo-

luntários à ação dos espíritos sobre os incarnados. Meteram na cabeça a sugestão, alucinação, histeria, subconsciente e tantas outras denominações-escapatorias, e têm a dizer que nós, os espíritos, é que temos o côco cheio de idéias confusas e mirabolantes...

O grande Bezerra de Menezes, com aquela simplicidade que lhe é característica, escreveu uma excelente obra — "A Loucura Sob Novo Prisma", em que aprendemos a conhecer as causas das diversas perturbações mentais, e naquela brilhante síntese científica, todos os seus atuais colegas poderiam aberrar-se das verdades que ela encerra. Querêrão fazê-lo? Não é crível, uma vez que o negativismo dos médicos lhes é intrinsecamente barreira que os aparta da realidade. Eles têm medo, horror, á crítica do mundo ignorante, e por isso, continuam ignorantes de assunto cujo esclarecimento devia ser incluído na tarefa que lhes é afeta. Fugindo á experiência, como ela se nos apresenta imprescindível, como poderemos chegar ao conhecimento de causas que geram efeitos tão desastrosos como a loucura? Já aplicaram todos os recursos aconselhados pelas sumidades médicas de toda parte, com mesquinhos resultados, isto é, com uma diminuta porcentagem de curas espontaneas nos chamados casos de loucura, mas não atentam para a razão disso e continuam na mesma rotina de sempre. Porque não variar de experiências? Porque não observar bem de perto todo esse psiquismo profundo como o mar da ignorância? Porque não aceitar, ao menos por hipótese, a explicação espirita da obsessão e possessão por espíritos inferiores, ignorantes, maldosos, que produzem a quase totalidade dessas perturbações psíquicas tão tristes e lastimáveis? Porque não estudar o paciente em sua natureza física e tendências psíquicas á luz do Espiritismo? Orgulho, vaidade,

ambição, rotina, maldade. Maldade porque quando um homem de boa vontade cura um desgraçado desses que perderam o senso, é logo perseguido como charlatão e até processado como se fôra um malfeteiro.

Mas os exploradores do jogo, do alcool e outros vícios degradantes af estão vivendo á tripa fôra, ricos, bajulados.

Concerteza os nossos psiquiatras irão macaquear os processos norte-americanos de curar loucura: rádio, vitrola, festas, cosméticos, batons e pós de arroz, boa vida material, nada de espiritual, eis tudo, e ótras coisas mais... Se o fizerem, terão pelo menos minorado as agruras dos infelizes dos juquetis e barbacenas que por não gemem no resgate de muitas culpas. Pobre Humanidade!

Dois Genios

Onde o espaço é luz tenue e divina, harmonia suave e paz extasiante, dois Espíritos estão defronte, como delibando ainda uma visão imortal. Contemporaneos do século passado, quando creaturas terrenas, se chamaram: "Verdi e Wagner".

De nações diferentes, nutriram e inebriaram-se de um unico e grande ideal, que ensina aos povos a confraternização e o amor: a "Música". Verdi, no soluço da "Traviata" imprimiu o anejo da eterna Magdalena social ao sonho redentor de um amor puro.

De fato, no drama da peçadôra as harmonias verdianas nos reconduzem, por quanto palidamente, á amante espiritual de Jesus.

E as lágrimas de quem houve os soluços melódicos, quais outros tantos rios de dor, parecem reconduzir-se ao oceano da Dôr...

Wagner, éco imediato e a-fine do grande maestro latino, como que sentindo a vibração lírica do soluço da "Traviata", crêa o "Lohengrin": o anjo que vigia do espaço sobre quantos sofrem e espiam, para a conquista da paz final.

Eis que a "Traviata" e o "Lohengrin" se cruzam e se identificam na Arte: o plano que deterge o pranto, purifica a creatura, e a impele suavemente para o Infinito. Plano, isto é, "Redimidos" que a cada instante gritam ao mundo inferior: AMALVOS, e PERDOA-VOS, COMO NOS AMAMOS E PERDOAMOS...

Verdi, o latino, e Wagner

O Livro de Emanuel

Por CÍRO PARANHOS

Francisco Candido Xavier é, incontestavelmente, uma das maiores, mais interessantes, completas e convincentes revelações da mediunidade, ou melhor, do Espiritismo no Brasil.

Estes conceitos sobre o médium que, no cumprimento de formosa tarefa missionaria, surgiu na localidade de Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais, ocorrendo-me após a leitura, que venho de concluir, do livro intitulado "Emanuel", de mensagens que nos envia de além-túmulo um espírito luminoso, induz-me, antes de entrar na apreciação dessa obra e seu autor, á recapitulação da reportagem que, anos atrás, levou a efeito um vespertino desta Capital, no intuito de informar os seus leitores acerca de um assunto que despertava muitas atenções naquela época: as crônicas que, do seio da Morfe, estava escrevendo Humberto de Campos.

Para observar "in loco" o extraordinário fenômeno, o jornal "O Globo" enviou um

o alemão, os dois Genios que hoje vivem no espaço entre o fulgor das estrelas, ás quais nós langamos o olhar anhelante nas noites escuras das misérias terrenas, nos dizem do Alto:

"Também nós fomos creaturas diferentes a raças e a tendências; todavia, achamos na divina arte a identidade físico-espiritual, que une as creaturas do universo no coração do Creador. A identidade física para purificar o espírito, e a espiritual para purificar a física".

A "Traviata" é a carne: o "Lohengrin" é o espírito. Ambos criações de Deus, para um supremo amor: O SEU.

E os dois Genios continuam a cantar, entre as estrelas, esse Amor; enquanto nós choramos na noite escura das misérias terrenas

Até quando?...

Mariano Rango D'ARAGONA

Cont. na 4.a página

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e osses

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterapêutico Brasileiro)

FRANCA

CASA RADIO

Semeadeiras

de 1 ou 2 fileiras, com ou sem adubadeira, para arroz, milho, algodão, etc.

O maior estoque da praça e os melhores preços



Jose Ribeiro Rocha

MORRER E' IMPOSSIVEL

"Nada é impossível para Deus" diz o provérbio e todos nós reconhecemos a sabedoria desta máxima, como admirável síntese do poder Divino. Contudo, embora admitirmos a ilimitada possibilidade do Criador, cremos profundamente que há coisas que jamais serão executadas pela Sua mão onipotente. Entre elas está a extinção da vida. Portanto, a morte da alma é impossível. Sim, é este o termo: Impossível! Isto seria engraçado se não fosse demasiadamente sério. Seria a hilaridade provocada pela circunstância de que, antigamente, discutia-se a possibilidade da vida eterna, e hoje pergunta-se, com pessimismo, se seria possível viver a não ser eternamente.

Não há motivos para tergiversações. A conservação da individualidade humana tanto no passado, como no futuro e sempre, depende exclusivamente da existência do espírito. Por este princípio existimos e vivemos; por ele a nossa identidade se perpetua e se eterniza.

As falcatufas intelectuais, tais como a razão, a sensateza, a consciência, não se subordinam à nossa construção física, mas, em sendo inerentes à alma, somente a ela se sujeitam.

Não precisamos dispender energias para irmos buscar alhures, razões para esta assertiva, pois encontra-se em nós mesmos a comprovação do que afirmamos. De fato, as nossas faculdades corporais são impotentes para abrangem o surto das nossas concepções mentais. Por isso, de natureza, a vida não está submetida às adulações da matéria, e, portanto, a sua extinção não se dá com o aniquilamento orgânico.

A darmos crédito à ciência médica, — e às vezes ela é digna da nossa credulidade — o homem, no curto lapso de pouco mais de um lustro transforma-se radicalmente na sua estrutura física. O homem de hoje não é o homem de há sete ou oito anos. Dos pés a cabeça, tudo nele foi substituído, mudado, transformado. Quer isto dizer que, se um indivíduo sentia e pensa como dantes sentia e pensava, a causa do fenômeno não são

os tecidos que o constituem. Poderosas razões temos, pois, para acreditarmos que os nossos conhecimentos e a nossa teimosia em guardarmos vivas na lembrança as queridas recordações de belas coisas e de pessoas caras, não são produtos de ligarinas suculentas, nem de vitaminas classificadas e apregoadas à americana. Explica-se assim, talvez, porque os gênios quasi nunca são gaculomestros e os emulos de Luculo raramente produzem obras imortais...

Apezar de não vermos necessidade de mais argumentações sobre esta questão há tanto tempo assentada e resolvida, podemos considerar ainda a intuição que todos os povos tiveram da realidade deste princípio a que vimos referindo e da sua preexistência e sobrevivência ao corpo. Se houberam contraditores, — e sempre existiram para tudo neste mundo — nem por isso devemos deixar de concluir que este sentimento universal e tão enraizado na mentalidade humana, veio nos diretamente de Deus e em nós permanecerá sempre como solicito advertidor da felicidade imorredora que aguarda a nossa transição. Estejamos certos e convictos de que não seremos ludibriados nos nossos anhelos de eternidade e âncias de perfeição, nem teremos esperanças malfadadas numa vida futura, pois não será lógico que este sentimento tão generalizado e comum aos homens, fosse uma cruel ironia do destino ou uma despidiosa zombaria da Divindade.

Não sei o que seria da estabilidade social se a humanidade não tivesse esse consolo real e verdadeiro. Apaga no homem a crença num futuro venturoso, e, se isto fosse possível, veríamos como as suas virtudes se anesquinhariam e a sua moral se ressentiria. Do utimismo passaria ao pessimismo, da tolerância a discordia, da paciência a revolta, da bondade a fereza. Tudo isto porque não encontraria finalidade na existência e não compreenderia porque valeria a vida a pena de ser vivida. Porém, não há argumentos, nem lógica, nem doutrinas e sistemas de qualquer espécie, capaz de impedir o homem de crer na vida eter-

A Livraria d'A Nova Era

tem à venda qualquer livro sobre a Doutrina Espirita

Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

Apresentação

Espiritas do Brasil, companheiros de luta pelo triunfo do ideal que nos irmana, em nome da União Federativa Espirita Paulista, eu vos saúdo, desejando-vos a Paz do Divino Mestre Jesus.

Prezados Ouvintes: É com grande prazer e profundo contentamento que damos início ao programa radiofônico espírita evangélico do Brasil, procurando com os melhores dos esforços e as mais legítimas intenções, responder aos anseios da família espírita brasileira, dando-lhe um programa bem organizado, de modo a promover o mais breve possível uma orientação segura, porque alicerçada sobre a rocha inamovível

dos Evangelhos de Jesus Cristo.

O programa radiofônico que ora vos apresentamos constará de: propagação da doutrina Espirita por meio de palestras, conferências, leitura e explicação de suas obras fundamentais e subsidiárias de modo a estabelecer um método único, seja na parte doutrinária como na experimental; pondo o Espiritismo ao alcance de todas as criaturas, de uma forma toda racional e lógica.

Instruída e educada a humanidade, nos preceitos evangélicos à Luz da Terceira Revelação, o nosso mundo entrará numa era de paz e de fraternidade.

É portanto, imprescindível e mesmo inadiável, propagar o Espiritismo através do Rádio, pois que bem sabemos que não podemos lançar mão de veículo melhor em nossos dias. Através do Rádio o Espiritismo em pouco tempo tornar-se-á de domínio público, porque, êle com a rapidez do pensamento, entrará, como um só vivificante no palácio do rico como na choupana do pobre. Entrará nos hospitais consolando os sofredores e iluminando os moribundos, dando-lhes a sublime certeza da imortalidade da alma, fator primordial para tranquilizar o espírito atribulado e sepultado na incerteza da continuação da vida após o fenômeno da morte.

Querendo a União Federativa Espirita Paulista, concorrer na medida do possível, para o advento do véro Cristianismo, contratou, em 17 de Junho p. passado, com a Rádio Educadora Paulista para que, através de seu microfone sejam irradiadas conferências, noticiários e demais assuntos referentes à Doutrina Espirita, permitindo assim que os Espíritos estudiosos possam expandir os seus conhecimentos, difundindo o Espiritismo nas suas legítimas bases: Filosofia, Ciência e Religião, dando à humanidade uma nova concepção da vida.

O Brasil conta hoje com mais de 8.000.000 de espíritos que, unidos, com o único desejo de dar ao mundo uma nova era de paz e amor firmada nos esplendores preceitos do Cristo de Deus "Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo", poderão fazer verdadeiros prodígios.

Tudo depende da organização distribuindo um programa simples, mas claro, fazendo nitidamente compreender aos homens a finalidade da presente existência à Luz da Imortalidade, de maneira a formar uma nova mentalidade capaz de dar à criação o conhecimento do seu grande destino.

Prezados Ouvintes: Novamente vos saúdo e agradeço à todos quantos com aquela renúncia de verdadeiros servos do Senhor, concorreram para o êxito da tarefa espírita que a União Federativa Espirita Paulista, hoje inicia.

Que a Paz e o Amor do Pastor Amado reine em todos os corações!

Celso Mero

O PONTO DE APOIO

Diocésio de Paula e Silva

"Deem-me um ponto de apoio e levantarei o mundo — Arquimedes".

O notável orador sacro, português, Padre Antonio Vieira, que foi um grande pregador do Evangelho do Mestre, em comunicação póstuma, disse, certa vez: "No mundo há um grande só que tudo alumia: — é a Fé; há uma grande trêva que tudo obscurece: — é a ignorância. Ha quem diga que a Fé cega. Eu digo que ela dá vista" (Fernando de Lacerda "Do País da Luz").

Para uns a fé é fecho de fogo brilhante a nos iluminar o caminho da Vida; e para outros ela é o entrave à marcha da ciência. É o opio da humanidade. Dois pólos distintos. Felizes, aqueles que têm sua consciência esclarecida e bafejada pela fé que dá vista.

Entanto, para que essa poderosa virtude, que tem feito notáveis discípulos de Jesus, na prática sublime do amor ao próximo, possa efetivamente nos dar a vista, esclarecendo-nos a razão e tirando-nos das trevas, de modo que possamos divisar bem o terreno que palmitamos, é necessário seja ela baseada, tenha um ponto de apoio em que possamos nos firmar, e levantar os montes, como dizia Jesus.

Qual o ponto de apoio da fé. Em que se arrimam os religiosos, para dizerem, como dizem constantemente: "temos fé?"

Eis aqui um problema que eu, na minha pobreza espiritual, julgo de capital importância para os que se dedicam ao estudo da religião. De capital importância, porque sem a sua solução, não haverá fé racionalizada, o homem não terá convicção porque o futuro não lhe foi desvendado, sua vista permanece na escuridão, não tem consciência do que diz, em matéria de religião, será, enfim, um cego, e a qualquer momento fraqueja, tornar-se-á um cético, indiferente a tudo, indo cair no materialismo dissolvente.

Todos dizemos: temos fé; sabemos que poderemos conseguir a nossa felicidade futura, porém, dos que dizem assim, poucos serão os que têm consciência da afirmativa: falam por ouvir dizer e não com segurança, com a razão, por não

na. Ele crê sempre e terá enquanto o mundo for mundo...

Vicente Richinho

encontrarem, como Arquimedes, o ponto de apoio, em que possam se firmar, não para levantar o mundo, como desejava o ilustre geometra da antiguidade, mas sim, para saber suportar o fardo da Vida, retirar do seu caminho os escolhos, as dificuldades que fatalmente temos todos de encontrar neste "vale de Lágrimas".

Onde encontramos esse ponto de apoio? A solução deste magno problema trará a chave do grande enigma, que tem servido de tormento a muitos pensadores.

Sem ela ninguém poderá ser cristão racional. A fé cega traz como consequência, o fanatismo, a ignorância, um grande mal, em suma. Aquela que tem uma base segura, um ponto de apoio, essa fará do homem um ser racional, que pensa com a sua própria cabeça, que sabe raciocinar e resolver os problemas da vida, sem grandes dificuldades. Mas, onde encontramos esse ponto de apoio? repito a pergunta.

Esse ponto de apoio, "esse grande só que tudo alumia" e que dá vista aos cegos, meus senhores, eu vos digo que o encontrareis na III Revelação, na formosa doutrina codificada por Allan Kardec, que, com um pequenino argumento filosófico, nos mostra claramente, e com a razão, que Deus existe. E Ele se nos mostra através da sua obra prima e maravilhosa, o Universo, com suas leis sábias e imutáveis. O nada não pode criar coisa alguma, porque o nada é o nada e não existe. Logo, a chave, o ponto de apoio, que nos traz a fé, e sobre o qual temos que nos arrimar, é DEUS!

NELE encontraremos o amparo, em Jesus o exemplo.

Quem se arrima em Deus, é porque sabe que Ele existe e portanto tem fé. Etendo fé não encontrará dificuldade alguma na vida, não duvidará de coisa alguma, terá uma convicção segura e o seu dizer será: Sim, sim; não, não.

E' desses homens, assim esclarecidos, que o mundo tem necessidade. Desse que vacilam, que duvidam, que não têm fé verdadeira, ele está cheio, mas nada produzem, porque não são espíritos, não são católicos, não são protestantes, não são coisa alguma e são tudo ao mesmo tempo!

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

O Almanaque do

"O TICO-TICO"

para 1939

está
prestes
a
sair

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" " 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ajudias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS - SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa

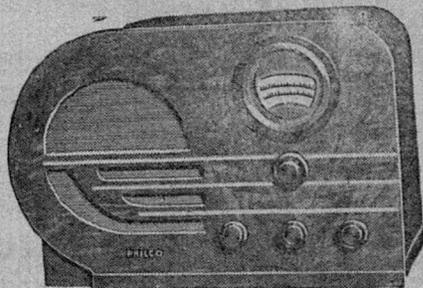
E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA - Praça N. S. da Conceição, 694

Pele e dentes...

Quereis ter boa pele e dentes bons?

Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira

Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio

Avenida Floriano Peixoto, 383
UBERLANDIA - Minas

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) - Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia - A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade - A Metapsica Humana - Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. **TEÓFILO R. PEREIRA**

Jesus - Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico - As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista - Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados à "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

1. O CONSERVATORIO Musical "Carlos Gomes" de Campinas, fez realizar dia 23 p. transito do corrente mês, um aplaudido concerto musical dos alunos Iolanda Grimaldi e Josefina Silva, Ana P. Vieira, Lívio Croco, dos cursos de aperfeiçoamento de Piano e Canto.

A referida audição teve lugar no Teatro Municipal daquela cidade.

2. NO próximo vindouro dia 7 de dezembro, realizar-se-á, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Comerciantes de Franca, a festa de formatura dos Contadores de 38 pela Escola de Comércio Atênêu Francano.

Parainfará a turma, o sr. Leopoldo S. Murgel, gerente da Agência local do Banco do Brasil. Gratos pelo convite e nossas congratulações aos jovens diplomandos.

3. DO nosso confrade Manoel Tavares da Silva, residente em Ituiutaba, Minas Gerais, recebemos importante doativo, destinado á aquisição do aparelho de rádio para a Casa de Saúde Allan Kardec.

4. ENCONTRA-SE nesta cidade, onde pretende realizar brevemente uma conferência literaria, o conhecido jornalista e poeta sr. Assis Feres, autor de inumeros trabalhos que mereceram os elogios unanimes da elevada critica do país.

A conferência terá lugar nos salões da Associação Comerciaria de Franca, versando sobre o tema "Literatos da Nova Geração".

5. A 5 DE dezembro p. l., efetuar-se-á, nesta cidade, o enlace matrimonial do prof. Walter Costa, filho de d. Honorina Marconi de Afade, com a senhorita Norma R. Muniz, filha do sr. José R. Muniz e exma. sra. Ormindá M. Muniz.

Nossas felicitações ao promissor casal.

6. A ESCOLA Profissional "Dr. Juilio Cardoso" de Franca, inaugurou a 20 do corrente, a sua exposição anual de trabalhos, confeccionados em seus diversos cursos, pelos alunos que constituem o seu atual corpo discente.

7. A LIVRARIA da Federação Espirita Brasileira, ofereceu-nos um exemplar da nova obra medicinal do nosso conhecido confrade Francisco Candido Xavier, intitulada "Parnaso de Além Tumulo".

Recomendamos esse volume aos nossos aditos de creença, que vem revelar, de maneira sucinta, uma incontesté prova da identidade pessoal e o valor decorente da doutrina espirítica.

8. POR intermédio das atividades medicinas da nossa confraria America Dalgado, acaba de aparecer, editado pela Livraria da Federação Espirita Brasileira, o volume "Os Funerais da Santa Sé".

Este livro é mais uma prova victoriosa das realidades do Espiritismo e através de suas páginas vamos encontrar novamente o êstro admiravel do insigne poeta Guerra Junqueiro, uma das imperciveis glórias da literatura lusitana.

9. EDITADO pela mesma Livraria, vem de surgir o romance "A Vingança do Judeu", obra medicinal do espirito do Conde J. W. Rochester e obtida pela sra. W. Krijanowski.

O presente volume focalisa o interessante problema social dos preconceitos de raça e a notória influencia da doutrina espirita sobre a vida dos povos.

Para a leitura do mesmo, recomendamos aos nossos confrades e estudiosos do assunto.

10. ESTEVE em nossa redação, dando-nos o prazer de uma agradavel palestra o sr. Olivio Oliveira,

nosso confrade e presidente do Centro Espirita de Santo Antonio da Alegria, Estado de Minas Gerais. Gratos.

11. ESTÃO neivos o jovem Ulisses Ramos e a senhorita Malvina de Andrade, residentes em Passos, Minas, respectivamente, filhos de d. Aidé Ramos e d. Ana de Andrade.

12. INAUGURA-SE dia 30 do corrente mês de novembro as novas instalações da Rádio Eduadora, no bairro da Penha, da capital Bandelrante.

É pela "Eduadora" que se irradiam as palestras espiritas-evangelicas sob os auspícios e responsabilidade da "União Federativa Espirita Paulista" com sede em S. Paulo no Largo Riachuelo, 38.

A irradiação de domingo próximo passado esteve a cargo de Vinicius que dissertou sobre o seguinte tema: "A obra messianica de redenção é obra de educação".

Dia 15 do corrente ocupou o microfone da "Hora Espirita" o prof. Campos Vergal. Dessa data em diante foi suspensa a irradiação, afim de terminar a mudança da "Eduadora" para a Penha, devendo, como ficou dito, reiniciar-se dia 30, com capacidade para todo o Brasil.

O horario das alocações espiritas é o seguinte: dias uteis, das 18 ás 18 1/2 horas; e aos domingos, das 20 1/2 ás 21 horas.

O LIVRO DE EMANUEL

Cont. da 1a. página

porquatos tiverem ensejo de ler o livro em apreço.

Por ele, se verifica o grau de cultura rudimentar, primaria, do médium que psicografou as mensagens enfeixadas na obra em análise; esta, por sua vez, escrita em castiço vernaculo, em linguagem corrente, em estilo sobrio e elegante, revelando, em suas 176 páginas, riqueza na sinonímia, copioso e exato emprego de termos científicos, denota ser produto de um espirito de cultura superior, que sabe ventilar, com elevação de forma e idéia, os mais variados e complexos assuntos.

E aqui cabe a pergunta: Póde um individuo de cultura primaria produzir uma obra de cultura superior? Evidentemente, não. Logo, o livro "Emanuel", pelos argumentos invocados, não foi e jamais podia ser resultado dos conhecimentos e faculdades intelectivas de Francisco C. Xavier. Este foi, apenas, o "escrevente" da obra; o "escriptor", o autor foi, incontestavelmente, outra entidade.

Este interessante, escurioso fenômeno de um individuo realizar uma obra cultural acima, muito acima dos seus conhecimentos, devia ser estudado, com todo carinho, pelos homens de ciência.

O caso Chico Xavier, ocorrido no Brasil, é dos mais recentes e completos, no genero.

Começou com o livro "Parnaso de Além Tumulo".

Sem ser poeta, compoz um livro de versos. A diversidade de estilos e assuntos deixou logo evidenciado que não se tratava de um trabalho homogeneo, escrito, da primeira á última página, pelo mesmo autor; ao contrario, tudo revelava, nesse livro, o caracter de uma antologia ou coleta

CARIDADE

A Mariano Rango D'Aragona

Que eu faça o bem e de tal modo o faça que ninguém saiba o quanto me custou... Mãe! Espero de Ti mais esta graça, Que eu seja bom, sem parecer que o sou.

Que o pouco que me dê me satisfaça E, se do pouco mesmo algum sobrou, Que eu leve essa migalha onde a desgraça Inesperadamente penetrou.

Que a minha mesa, a mais, tenha um talher Que será, Minha Mãe Senhora Nossa, Para o pobre faminto que vier.

Que eu transponha tropeços e embaraços, Que eu não coma sozinho o pão que possa Ser partido por mim em dois pedaços.

DJALMA ANDRADE



PHILCO 38-12

nea, onde colaboraram vários autores.

No livro "Emanuel", que mais perto interessa a esta critica, diversamente do que sucede ao "Parnaso", o asiffo é o mesmo e, consequentemente, o autor, do primeiro ao ultimo capitulo, é um só.

Mas, se, em verdade, não se trata de uma antologia, póde-se, por outro lado, afirmar sem receio de contestação fundamentada, que esse, pela variedade e complexidade dos temas que encerra e pela proficiencia com que são os mesmos ai desenvolvidos,— póde-se afirmar, repetimos, que esse livro é uma pequena enciclopedia.

Medicina, Biologia, Física, Quimica, Economia, Sociologia, Política, Religião, Historia, da Civilização Filosofa,— de tudo isso ha um pouco no volume "Emanuel".

E esses dois livros, que, pelos motivos indicados não podiam ser produção intelectual de Francisco Candido Xavier, o modesto caixeiro da venda do "seu" Zé Raimundo, em Pedro Leopoldo, á estão, juntamente com o não menos admiravel livro de "Crônicas de Além Tumulo", de Humberto de Campos, para provar aos incrês esta verdade: o Espiritismo é uma realidade. Os mortos vivem e se comunicam com os vivos.

Sim. Porque somente "mortos" illustres, possuidores de grande intelligencia e cultura, podiam mover a mão de um digno, mas humilde proleto, que ainda vive e sofre neste mundo incompreensões e injustiças, a escrever livros de forma e idéa elevadas, como os três referidos.

(Cont. no próximo número)

Cousas do mundo

Na época atual, quando a vida é caríssima e o trabalho, dado a grande procura, muito mal remunerado, vimos presenciando lamentaveis occurencias que fêrem a nossa sensibilidade de espiritalistas.

As creaturas na ânsia de acumular maior soma de riquezas, tiram o melhor partido possivel da situação, porque sabem que as necessidades materiais, o anôr da felicidade e a tranquilidade de uma próle, forçam o seu chefe a sujeitar-se a condições e salarios quasi que humilhantes.

E essa exploração do homem pelo homem, repercute na vida da coletividade. É ela a principal responsavel pelo deploravel estado de miséria em que vive milhões de creaturas, a chamada classe baixa, que tambem são nossos semelhantes e viajores, como nós, da eternidade.

Todos devem meditar e compreender que na Sociedade Humana, qualquer que seja o meio, entre ricos e pobres, empregadores e empregados, chefes e subalternos, ha sempre deveres recíprocos a cumprir-se.

E' aí que será julgado o valor espiritual de cada um, pelo modo com que tratar o seu igual, não exigindo dele o que não quer para si.

Aquele que no passado viveu num ambiente paupérrimo, hoje é favorecido p-la riqueza.

Se valeu lhe a experiencia, se as necessidades da vida e o sofrimento lapidou de si do elemento máu, vimos então uma creatura caridosa, boa e justiceira.

Embóra, muito raro, algumas ha que, reconhecendo isso, aproveitam o tempo, para, nuna luta tenaz, mas produtiva, eliminar de si todas as qualidades más. Estas vencem, porque compreendem; qual a verdadeira finalidade da vida,

e sabem que as posições materiais personificadas no poderio, no prestígio, nas riquezas, etc. são como tentações utilizadas pelo Supremo para medir o progresso realizado pelos espiritos que, de pósse de um corpo, são envolvidos e diratamente por elas influenciados.

Os espiritas, vanguardeiros do progresso, precisam e devem movimentar os seus sentidos, meios entorpecidos pela matéria orgânica, numa análise profunda do porquê da vida, afim de que, enquanto ainda é tempo aproveitem as vantagens que se lhes offerêce a estadia no mundo teraquêo, esse degráu da grande escada evolutiva, que inicia-se nas trévas e ascende até ao Infinito.

Dois Corregos, 30/10/38. Sebastião Paiva

Sabão 2 M
Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 k. \$500 - 15 ks. 12\$000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone. 426
FRANCA

Aqueles que nos combatem

"Não resistas ao máo. Não oponhas jamais a violencia, nunca pagues o mal com o mal".

São conselhos sublimes de Jesus.

Combatentes que somos nos torceios da vida, como colaboradores da fraternidade universal, ideal sacrosanto do Espiritismo, não podemos esquecer esta recomendação do Divino Mestre, nosso fanal, quer na esfera da intelligencia, quer nos domínios da moral.

Pensando e procedendo de acôrdo com esse judicioso critério, assistimos ao embate injusto do materialismo contra Espiritismo, lamentando a cegueira da Ciência, que persiste em querer vêr e analisar sómente a parte inferior da creatura humana.

Mas, como a nossa creença é firme na evolução geral da humanidade para uma fase superior, pacientemente esperamos que a ciência, excedendo-se a si mesma, alcance um dia os seus altíssimos destinos, deixando de ser pesada e grosseira para se tornar esteticamente elevada e soberanamente espiritualizada!

Essa evolução é gradual e requer tempo que não nos é dado determinar.

Espiritismo respeita e acata o mais bello spanjido do homem: a liberdade de pensamento!

Continuará, no entanto, na terra a sua gloriosa missão: a perfeição moral e intelectual das creaturas, alvo da verdadeira Ciência!

Aura Celeste